DISSERTAÇÃO: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA UFPE: ALGUMAS PERSPECTIVAS DOS DISCENTES

Orientadora: Profa. Dra. Priscylla Karoline de Menezes

Mestranda: Rebeka Viana Santos

RESUMO

O estágio impacta diretamente a formação inicial do professor e é um processo marcado por novas configurações seja filosófica, política ou econômica que a sociedade manifesta e adota. Por isso, a formação docente inicial de professores certamente é uma temática de heréticas e profundas discussões, reflexões e análises. Na vigente pesquisa, busca-se compreender como o Estágio Supervisionado do curso de Geografia da UFPE é visto e/ou qualificado pelos estudantes com vistas a refletir sobre sua relevância, trazendo à tona as reflexões e percepções dos futuros professores de Geografia. Em consonância a esses objetivos: a) Ofertar subsídios para qualificar ainda mais o Estágio Supervisionado através dos olhares de discentes do curso; b) Apontar algumas perspectivas da relação teoria-prática atuante no Estágio Supervisionado da UFPE representada na formação docente inicial; c) Observar as metodologias aplicadas quanto às disciplinas de Estágio Supervisionado em Geografia da UFPE na formação inicial. Enxerga-se a princípio a concepção de que o estágio supervisionado comporta-se como uma categoria que possui grande importância na formação docente inicial, uma vez que devido à sua relação teoria-prática e às possibilidades de reflexão que esse vem a proporcionar ao futuro professor de Geografia, contribuindo intensivamente para a construção da identidade docente, pois caracteriza-se como espaço de reflexão sobre a práxis pedagógica que se está a desenvolver. O locus de pesquisa está direcionado a estudantes matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Geografia 2 e 4 da Universidade Federal de Pernambuco. A revisão bibliográfica está baseada em autores que indagam reflexões sobre os objetos de estudo que aparecem ao longo desta discussão: Estágio Supervisionado; formação inicial de professores; construção identitária; dentre outras discussões; além dos aportes legislativos. Quanto à metodologia, a pesquisa é de caráter qualitativo utilizando como instrumentos técnicos a revisão de literatura das categorias e pesquisa documental, assim como, a aplicação de um questionário aberto e fechado. A roda de diálogo com os discentes e a análise de relatórios de estágio também foram utilizados como instrumento de coleta de dados. Os resultados obtidos foram discutidos a partir de quadros comparativos e gráficos trazendo

à tona várias indagações que nos fizeram refletir sobre todo o arranjo curricular não apenas de Estágio, como era pensado no início, todavia, como também do curso. Ademais, pode-se apontar conforme os resultados colhidos que o Estágio Supervisionado na UFPE possui certos entraves a serem superados como: a) falta de diálogo entre os sujeitos que constituem o curso; b) carga horária mínima exigida de Estágio; c) falta de articulação da teoria à prática; d) desalinhamento da Geografia Escolar no conteúdo programático das disciplinas; e) processo burocrático como entrave; e f) falta de uma construção participativa dos discentes no PPC. Por hora, encerra-se este ensaio com algumas certezas, contribuições e certa satisfação em saber que se estabeleceu um diálogo movido pela inquietação, por um olhar sensível e pela vontade de contribuir significativamente, porém muitas incertezas ainda pairam à espera de retornarmos na possibilidade de termos um novo cenário de mudança ou investigar baseado nessas inquietudes outras considerações.

Palavras-chave: Formação docente inicial. Ensino superior. Identidade docente.